



Syngenta

e a agricultura positiva

MAIO 2022



CONTEÚDO

- Nosso desafio
 - Contexto
 - Nossa visão
 - Nosso papel
 - Nossa contribuição
 - Nossa jornada até aqui
 - Como avançaremos
-

Syngenta e a agricultura positiva • MAIO 2022

NOVO DESAFIO

O presente nunca nos impôs tantos desafios - como os trazidos pelas mudanças climáticas, que afetam a agricultura.

- Segundo pesquisadores, os desastres naturais que estão ocorrendo são consequência de um maior aquecimento do mundo.
- O efeito estufa é uma camada natural que mantém a Terra aquecida. Com a emissão maior de dióxido de carbono e outros gases na atmosfera – muitas vezes provocada por combustíveis fósseis, - essa camada tem ficado mais espessa ao longo dos anos.
- Variações extremas de temperatura que aconteciam uma vez por década hoje podem ocorrer 2,8 vezes no mesmo período.



CONTEXTO

Como superar os desafios e ao mesmo tempo manter a produção sustentável de alimentos em um mundo em constante crescimento?

Syngenta e a agricultura positiva • MAIO 2022



US\$ 140 bilhões* é o valor estimado em danos econômicos causados por incidentes naturais.



196 países se comprometeram pelo Acordo de Paris a **limitar o aquecimento da temperatura média global em até 2°C** acima da época pré-industrial.



A ideia da Cúpula de Ação Climática da ONU é **diminuir em 45%** a emissão de GEE até 2030. E zerar até 2050.

Fonte: *Swiss Re 2019 - <https://www.reinsurancene.ws/global-insured-cat-losses-well-below-average-at-56bn-swiss-re/>

CONTEXTO

Como superar os desafios e ao mesmo tempo manter a produção sustentável de alimentos em um mundo em constante crescimento?



Syngenta e a agricultura positiva • MAIO 2022



A agricultura experimenta o paradoxo de ser uma atividade extremamente afetada pelas mudanças climáticas, ao mesmo tempo em que é uma das que mais pode contribuir para seu enfrentamento, **por meio de práticas regenerativas****



Neste sentido, o Brasil torna-se um importante exemplo: o país cultiva **apenas 7,6%***** de sua extensa área, protege 66% de sua vegetação nativa e mantém-se como um dos principais produtores de alimentos do mundo, diferentemente de países como Estados Unidos e China, que podem chegar a quase usar 20% de seus solos.



Nosso país já pratica ações regenerativas, com potencial de redução de emissões de GEE, a exemplo dos resultados obtidos por meio do Plano ABC (mais de 52 milhões de ha envolvidos), da ampla adoção de plantio direto, entre outros. O **agro brasileiro responde por 30% das emissões no país e 7% do mundo. 40% desse total vem da pecuária******

NOSSA VISÃO

Para a Syngenta, a resposta começa no solo, que é a base de tudo. É preciso ter um solo propício para receber as sementes, e para que elas possam se desenvolver em cultivos saudáveis e produtivos. Um solo assim é um solo bem estruturado, com uma biota ativa, um solo capaz de sequestrar carbono.

- Algumas práticas, como arar o solo para o plantio, resultam na emissão do carbono armazenado por material orgânico que se encontra na terra. Liberar esse carbono também prejudica a saúde do solo, uma vez que dificulta o crescimento de novos vegetais. Se utilizarmos métodos regenerativos, concentrados no que intitulamos de agricultura positiva, seremos capazes de sequestrar mais de 100% das emissões anuais de dióxido de carbono em todo o mundo*. E reduzir o efeito estufa que influencia nas mudanças de clima*.
- Solo de qualidade não é apenas o que viabiliza a produção de alimentos. Mas sim aquele que pode ser definido como solo multifuncional, capaz de fixar nitrogênio, sequestrar carbono, contribuir para o fomento e preservação da biodiversidade, entre outros**.

Serviços ecossistêmicos essenciais à vida, fornecidos pelo solo

Fundações estruturais

Valor cultural e educacional

Regulação de gases de efeito estufa

Controle de ciclos de nutrientes

Fixação de nitrogênio

Suporte às plantas via mutualismo

Adubação por meio de resíduos de decomposição

Preservação da história

Contribuição à biodiversidade

Suporte à produção de alimentos, fibras e biocombustíveis

Biodegradação de pesticidas

Sequestro de carbono

NOSSO PAPEL

Nossas tecnologias e soluções contribuem diretamente para que os agricultores cuidem da terra. Desde herbicidas que promovem práticas como o plantio direto, até programas para a recuperação de áreas degradadas, como o Reverte, e parcerias que corroborem nossa missão de expandir a agricultura positiva.

Syngenta e a agricultura positiva • MAIO 2022

Iniciativa inicialmente dirigida aos cultivos de soja e café, cocriada junto a clientes Syngenta e com o apoio de parceiros especialistas, com o intuito de fomentar boas práticas agrícolas e aumentar a retenção de carbono no solo.

REVERTE

Programa que visa recuperar áreas degradadas por meio da aplicação de protocolos agrônômicos viabilizados por financiamento de longo prazo.

CARBON FARMING

PARCERIA IICA

Por meio da iniciativa Solos Vivos das Américas, busca-se contribuir para a saúde dos solos brasileiros, promover boas práticas de gestão da terra e incentivos para transformar os sistemas agrícolas em ecossistemas que acumulem mais carbono nos solos.

NOSSA CONTRIBUIÇÃO

Por meio da ciência e da colaboração, nos mantemos ao lado de nossos clientes, garantindo que tenham acesso a produtos e serviços que somem produtividade, rentabilidade e cuidado com o meio ambiente, viabilizando uma agricultura verdadeiramente positiva.

Syngenta e a agricultura positiva • MAIO 2022



A Syngenta tem o compromisso de restaurar 1 milhão de hectares degradados no cerrado por meio do Projeto Reverte



Já contribuímos para a preservação da biodiversidade em 8,2 milhões de hectares de terra cultiváveis.



Projetos, desenvolvimento de produtos direcionados a menores impactos ambientais e pesquisas específicas já caminham no Brasil, alinhados à agenda de agricultura positiva.



Sistemas como a Integração-Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), de cuja rede somos signatários, nos ajudaram a beneficiar mais de 17 milhões de hectares no Brasil.



Syngenta Digital desenvolve ferramentas que colaboram para a melhor utilização do solo, por meio de sensores, softwares, análise de dados, por meio de inteligência artificial.



Como exemplo podemos destacar a parceria que está sendo construída com a Embrapa para início do projeto Field Compass de pesquisa sobre Manejo Integrado de Plantas Daninhas.

NOSSA JORNADA ATÉ AQUI

Seguiremos trabalhando com a academia, com governos, com outros membros da cadeia de alimentos para avançarmos cada vez mais na busca de novas alternativas, novas formas de tratar dos desafios da agricultura.

- Desde 2013, a Syngenta estabelece ambiciosos compromissos* para desenvolver a sustentabilidade na agricultura e o desenvolvimento das comunidades rurais.
- Neste período, trabalhou em parceria com agricultores, instituições acadêmicas, ONGs, governos e outras organizações, para ter todas as metas cumpridas até 2020. E foram alcançadas; algumas inclusive superadas.
- Alguns destaques entre os resultados atingidos na primeira fase de nosso Plano de Agricultura Sustentável (de 2013 até o fim de 2019) são:



the
good
growth
plan

- Mais de 14 milhões de hectares de terras degradadas foram recuperados;
- 8,2 milhões de hectares voltados ao fomento da biodiversidade foram implementados, em todo o mundo, por meio de diversos projetos que integram o plano;
- No Brasil, foram beneficiados 6,3 milhões de hectares de terras em degradação, ao passo em que a biodiversidade melhorou em 3,8 milhões de hectares de propriedades agrícolas do país.

*Metas mensuráveis e auditadas anualmente pela PricewaterhouseCoopers (PwC)

Syngenta e a agricultura positiva • MAIO 2022

COMO AVANÇAREMOS

Mas queremos sempre fazer isso voltando para a base de tudo, que é o solo. Sabendo que é ele o principal legado que deixaremos para as gerações futuras.

- Para que evoluamos a saúde do solo, mudanças e ações decisivas precisam ser adotadas nesta década. **É essencial que em 2050, práticas regenerativas sejam rotineiras. Um solo saudável é chave para a superação de desafios trazidos pelas mudanças climáticas**, incluindo as necessárias revitalização de áreas degradadas e a neutralização das emissões de carbono. Além delas, a saúde do solo viabiliza a economia circular limpa, a proteção e a manutenção da biodiversidade*
- **Ações de longo prazo** precisam ser coordenadas, sabendo que **investimentos financeiros são essenciais** para o atingimento de objetivos ligados à saúde do solo. **O setor privado tem um papel essencial** nesse sentido, **com ênfase para as empresas que atuam junto à agricultura***
- De acordo com o Professor Rattan Lal, vencedor do World Food Prize 2020, é essencial que **além de implantarmos agora ações regenerativas, conscientizemos as gerações futuras sobre a importância de fazê-lo.**



THE OHIO STATE UNIVERSITY

Carbon Management and
Sequestration Centre

THE MANTRA

**“Healthy Soil = Healthy
Diet = Healthy People =
Healthy Ecosystems =
Healthy Planetary
Processes”**

Bringing plant potential to life